

35 Porque como hum laço ha de vir sobre todos os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiae pois, orando em todo tempo, que sejaes avidos por dignos de evitar todas estas cousas que hão de vir, e de estar em pé diante d'o Filho do homem.

37 E ensinava entre dia no Templo; e saindo ás noites, as passava no monte que chamaõ das oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhaã a elle, a o ouvir no Templo.

C A P I T U L O XXII.

1 Os Principes dos Sacerdotes e os Escribas procuraõ como o matariaõ. 3 Judas vende a o Senhor. 7 O Christo manda aparelhar a Paschoa. 14 Ea come com seus doze Apostolos. 19 Institui depois sua sagrada cea. 21 Prediz a traição de Judas. 24 Avisa a seus discipulos a se guardar da ambição e governo mundano. 28 Prometendolhes a communhão de seu Reyno. 31 Avisa a os Apostolos principalmente a o Pedro contra a tentação do diabo. 34 E prediz lhe a sua caída, e a os outros seus instantes males. 39 Ora no monte das oliveiras, e foi confortado do Anjo. 45 Exhorta seus discipulos, ja caído no sono, a vigiar e orar. 47 Judas o entrega com beys, e os Judeus o prendem. 50 Cura a orelha do servo. 54 Foi levado a o sumo Pontifice, e ali tres vezes de Pedronegado. 61 Mas Pedro tornando em si, chora amargosamente. 63 Christo foi injuriado e levado a o Concilio, confessa que elle era o filho de Deus.

a Ou, a os
mos.

1 **E** estava perto a festa [dos *a paens*] por levar, que se chama a Paschoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, procuravam como o matariaõ: Mas aviaõ medo do povo.

3 E entrou fatanás em Judas, o que tinha por sobre nome Iscariota, e era hum do numero dos doze.

4 E foi, e fallou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Magistrados, de como lho entregaria.

5 Os quaes folgaraõ, e concertáraõ de lhe dar dinheiro.

6 E prometeo lho, e buscava oportunidade pera lhe entregar sem alvoroço.

7 E veio o dia [dos *a paens*] por levar, em que era mister sacrificar a Paschoa.

8 E mandou a Pedro, e a Joaõ, dizendo: Ide, aparelhae nos a Paschoa, peraque a possamos comer.

9 E elles lhe disseraõ: Aonde queres que a aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eisque assi como na cidade entrardes, vos encontrará hum homé que leva bú cantaro de agoa: Segui o até a casa aonde entrar.

11 E

11 E direis a o pae de familia da casa : O Mestre te diz ; Aonde está o apouento , em que com meos discipulos hei de comer a Paschoa ?

12 Entonces elle vos mostrará hum grande cenaculo ja preparado ; aparelhae a ali.

13 E indo elles , acharão tudo como lhes tinha dito ; e aparelharão a Paschoa.

14 E como ja foi hora , assentouse , e com elle os doze Apostolos.

15 E disselhes : Em grande maneira tenho desejado deantes que padeça , comer com vosco esta Paschoa.

16 Porque vos digo que della mais não comerei , até que no Reyno de Deus se cumpra.

17 E tomando o copo , e avendo dado graças , disse : tomae isto , e reparti [o] entre vósoutros.

18 Porque vos digo , que do fruto de vide não beberei , até que o Reyno de Deus não venha.

19 E tomando o pam , e avendo dado graças , partio o , e deu lho , dizendo , isto he o meo corpo , que por vósoutros se da ; fazei isto em memoria de my.

20 Assi mesmo tambem o copo , despois da cca , dizendo , este copo [he] o Novo Testamento em meu sangue , que por vósoutros se derrama.

21 Com tudo isto , vedesaqui , a mão do que me trahe está comigo á mesa.

22 E em verdade bem vae o filho do homé , segundo o que determinado está : Porem ay daquelle homem por quê se entrega.

23 Entonces começaram a perguntar entre si , qual delles seria o que isto avia de fazer ?

24 E ouve tambem entre elles contenda , de qual delles parecia que avia de ser o maior ?

25 Entonces lhes disse : Os Reis das gentes se enfehoréao dellas , e os que sobre ellas tem potestade , são chamados bemfeitores [Senhores]

26 Mas vósoutros não assi : Antes o maior entre vósoutros , seja como o menor ; e o que precede , como o que serve.

27 Porque qual he maior ? o que se assenta , ou o que serve ? porventura não he o que se assenta ? Pois entre vos sou eu como o que serve.

28 Porem vósoutros foids os que comigo em minhas tentações tendes permanecido.

- 29 E eu vos ordeno o Reyno, como meo Pae a my m'õ ordenou.
- 30 Peraque em meo Reyno á minha mesa comaes e bebaes; esobre tronos vos assenteis, julgando a os doze tribus de Israël.
- 31 Disse tambem o Senhor: Simão, Simão; vedes aqui que satanás vos muito desejou, pera como a trigo vos cirandar:
- 32 Mas eu roguei por ty, que tua fé não desfaleça; e tu quando te converteres, confirma a teus irmãos.
- 33 E elle lhe disse: Senhor, aparelhado estou pera até a prisão, e até a morte, comtigo ir.
- 34 Mas elle disse: Pedro, digo te que não cantara hoje o galo, antes que tres vözes negues, que me conheces.
- 35 E a elles disse: Quando vos mandei sem bolsa, e sem alforges, e sem çapatos, saltou vos alguã cousa? e elles disserão, nada.
- 36 E disselhes: Pois agora o que tem bolsa, tome a, e tambem os alforges, eo que não tem, venda sua capa, e compre espada.
- 37 Porque vos digo, que ainda importa que em my se cumpra aquillo quẽ está escrito: [*a saber*] e com os mãos foi contado; Porque o que de my [*está escrito*] seu cumprimento tem.
- 38 Entõces disserão elles: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse, basta.
- 39 E saindo, foise, como sohia, a o monte das oliveiras; e seguirão o tambem seus discipulos.
- 40 E como chegou a aquelle lugar, disselhes: Orae, que não entreis em tentação.
- 41 E apartou se delles como hum tiro de pedra? e posto de juellhos, orou,
- 42 Dizendo, Pae, se queres, passa este copo de my; porem não se faça minha vontade, senão a tua.
- 43 E appareceo lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.
- 44 E posto em agonia, orava mais intensamente; e fez se seu suor como gotas grandes de sangue, que corrião até o chão.
- 45 E levantandose da oração, veio a seus discipulos, e achou os dormindo de tristeza.
- 46 E disselhes: que estaes dormindo? levantai vos, e orae, que não entreis em tentação.
- 47 E estando elle ainda fallando, eis aqui a companha, e hum dos doze, que Judas se chamava, hia diante delles: E chegou se a Jesus, para o beyar.
- 48 Entõces Jesus lhe disse: Judas, basta que com beyo entregas a o filho do homem?

49 E vendo os que com elle estavaõ o que avia de ser , disserão lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum delles ferio a hum servo do Principe d'os Sacerdotes, e tiroulhe a orelha direita.

51 Entõces respondendo Jesus, disse: Deixae os até aqui; e tocando lhe a orelha, sarou o.

52 E disse Jesus a os Principes d'os Sacerdotes, e a os Magistraldos do templo, e a os Anciaõs, que contra elle tinhaõ vindo: Como a ladraõ saistes, com espadas, e com bastoens?

53 Avendo estado com vosco cadadia no templo, nunca contra my estendestes as mãos: Mas está he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo o, trouxéraõ o, e meteraõ o em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro o seguia de longe.

55 E avendo acendido fogo no meio da sala, e assentandose todos a o redor, assentou se Pedro entre elles.

56 E vendo o huá criada, que estava assentado a o fogo, postos os olhos nelle, disse: Tambem este com elle estava.

57 Entõces elle o negou, dizendo, mulher, não o conheço.

58 E hum pouco depois, vendo o outro, disse: Tambem tu delles es. Pedro disse, Homem, não sou.

59 E como ja quasi huá hora passada, affirmava outro, dizendo, verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse, Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda fallando, cantou o galo.

61 Entõces, virandose o Senhor olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homés que tinhaõ preso a Jesus, zombavaõ d'elle, ferindo[0];

64 E cobrindo o, feriaõ o no rosto, e perguntavaõ lhe, dizendo; Prophetiza quem he o que te ferio?

65 E ainda contra elle diziaõ outras muitas cousas, blasfemando.

66 E como ja foi de dia, ajuntáraõ se os Anciaõs do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e trouxeraõ o a seu Concilio.

67 Dizendo, es tu o Christo? dize nolo. E disse lhes: Se volo dizer, não me crereis:

68 E tambem se vos perguntar, não me respondereis, nem soltareis.

69 Desda agora se assentará o filho do homem á [mão] direita da potencia, de Deus.

70 E diffirão todos: Logo tu es o Filho de Deus? e elle lhes disse: vosoutros dizeis que eu o sou.

71 Entonces diffirão elles: que mais testemunho desejamos? pois de sua boca o temos ouvido.

C A P I T U L O XXIII.

1 Christo ante Pilatos foi levado, perante elle accusado, e d'elle por innocente declarado. 7 Foi a Herodes enviado, d'elle escarnecido, e torne a Pilatos mandado. 13 Quem procura saltar, mas por causa da instancia do povo, solta a Barrabas, e entrega o Christo para ser crucificado. 26 O Simão cyrimeo leva sua cruz. 26 As mulheres de Jersusalem chorão por elle, e as quaes prediz a afflicção que a elles e a seus filhos avia de vir. 32 Foi crucificado entre dous salteadores, e ora por seus inimigos. 35 Blasphemado e escarnecido na cruz. 38 O titulo da cruz. 39 Hum dos salteadores o blasphema: Mas o outro se converte, e do Christo consolado. 44 Trevas ouve sobre a terra. O ves do templo se rasga, e o Christo espira. 47 O Centurião, como tambem a companhia, confessa que elle era justo. 50 Por Joseph de Arimathea foi sepultado. 54 As mulheres vedem a onde he posto, e compram especerias para ungi-lo.

I Levantandose entonces toda a multidão delles, levarão o a Pilatos.

2 E começarão a acufalo, dizendo, A este avemos achado, que perverte a nação, e prohihe dar tributo a Cesar, dizendo, que elle he o Christo, o Rey.

3 Entonces Pilatos lhe perguntou, dizendo, es tu o Rey dos Judeos? e respondendo elle disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos a os Principes dos Sacerdotes, e a as companhias: Culpa nenhuma acho neste homé.

5 Mas elles porfiavaõ, dizendo, Alvoroga a o povo, ensinando portoda Judea, começando desde Galilea ate aqui.

6 Entonces Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou, se aquelle homem era Galileo?

7 E como entendeo que a o Senhorio de Herodes pertencia, remeteu o a Herodes: O qual tambem entao estava em Hierusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muito: Porque avia muito que o desejava ver, por d'elle muitas cousas aver ouvido: e ainda tinha esperanza que algú final lhe veria fazer.

9 E perguntavalle com muitas palavras; mas elle nada lhe respondeo:

10 E